

Editorial: Por uma ciência com acesso livre

Denise Falcke

Editora Científica

O mundo científico é pautado pela troca de conhecimentos, uma vez que as novas descobertas vão sendo produzidas a partir do que já se tem consolidado. Muito dessa troca de conhecimentos se dá por meio da leitura de artigos científicos, que gera citações nos novos trabalhos, enriquecendo o debate entre os novos achados e o que já foi publicado. Para que essa dinâmica seja possível, o princípio básico é o acesso às publicações científicas.

O mercado editorial vem se tornando cada vez mais desafiador. A concentração do conhecimento por grandes editoras vem se intensificando, na mesma medida em que a vida das revistas com acesso aberto torna-se cada vez mais difícil pela falta de verba para o custeio de suas atividades. Frente a esse cenário, questiona-se: que ciência é essa que está sendo produzida e divulgada somente se os autores, além de fazer a pesquisa e elaborar os relatórios em forma de artigo científico, tiverem verba para pagar por taxas de submissão cada vez mais exorbitantes para que seus trabalhos sejam divulgados e tenham “impacto”? Que condições pesquisadores de países em desenvolvimento, com cada vez menos incentivo à ciência, possuem para garantir que a ciência seja realmente globalizada e não perpetuada de forma elitista pela concentração das produções nos mesmos núcleos?

É preciso ampliar a discussão sobre as publicações científicas. Ramos (2021) denuncia o sistema predatório em que poucas editoras, que controlam grande parte do mercado editorial de alto impacto, recebem os trabalhos dos pesquisadores, assumem os direitos autorais e alugam à leitura dos artigos aos demais membros da comunidade científica. Avaliação de impacto que passa a ser objetivo de cientistas por serem a forma de reconhecimento do seu trabalho, alimentando o sistema.

Na direção contrária, contribuir com a disseminação livre de conhecimento científico é a grande missão da Revista Contextos Clínicos. Para que essa missão seja alcançada, é imprescindível agradecer a todas as pessoas que se dedicaram de alguma forma para que fosse possível a publicação de mais um número da Revista Contextos Clínicos, especialmente autores, pareceristas e aos membros da equipe editorial.

O segundo número do ano de 2021 está composto por 15 artigos científicos, redigidos em inglês ou em português. Doze são resultados de estudos científicos empíricos sobre temas que se relacionam à clínica psicológica, abrangendo características do processo terapêutico e da supervisão, sintomas psicológicos, maternidade, parentalidade, violência, dependência química e o desenvolvimento de instrumentos. Além desses, três artigos se caracterizam como revisões sistemáticas da literatura, avaliando fenômenos associados a psicopatologias como transtorno depressivo e TDAH, além de avaliação de um programa de educação em saúde para dor crônica, abordando uma perspectiva de clínica ampliada. Desejamos que os artigos sejam úteis e inspiradores para o desenvolvimento da ciência psicológica!

Referências

Ramos, M. J. (2021). Falemos sobre as publicações acadêmicas. Artigo de opinião. *Sociedade*, 5 de outubro de 2021, p.17.